

O Serviço Social como facilitador; promovendo formas de interlocução com as pessoas em situação de rua, acompanhado do olhar do profissional para os fatores de prevenção e promoção.

O serviço social dentro do Programa A Gente na Rua, desenvolveu um trabalho desde o início de sua implantação, construindo um olhar diferenciado para a população de rua na cidade de São Paulo, através da vivência e escuta da população, um programa que desde 2004 foi dinâmico e mutante. O Programa A gente na Rua, caracteriza-se pela contratação de pessoas com vivência em situação de rua/albergue para atuar como agentes comunitários de saúde (ACSR), realizar um trabalho com essa população nas subprefeituras da Sé, Mooca e Pinheiros, regiões que concentram a maior população em situação de rua no município de São Paulo, é extremamente desafiante e exitoso, integrando o Programa Saúde da Família (PSF) , presente na cidade de São Paulo e em todo Brasil, atuando como elo entre a comunidade e o serviço de saúde, o agente de saúde passa a ser um facilitador através do vínculo e vivência com a pessoa que ainda esta em situação de rua.

O Trajeto para tal transformação foi realizado a partir da organização da própria população em situação de rua, agentes comunitários de saúde (ex. moradores de Rua), equipe técnica; Assistente Social, depois enfermeiro , hoje equipe com médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, psicóloga, gestora ambiental, tem sido possível desenvolver tal trabalho com diversos olhares e necessidades, através de escuta, cuidado da saúde, psico - sócio e ambiental. Com acompanhamento integral acompanhado sempre pelo agente de saúde de rua, possibilitando encontrar melhores e diversas alternativas para inclusão e discussão de algumas tipificações comumente infligidas às pessoas nessa situação. O agente de saúde de rua, efetua o cadastro, colhendo informações que são necessárias para seu atendimento e não como especulação da sua vida pessoal e sim para dar o melhor atendimento de acordo com o DESEJO, encaminhando para a equipe do Programa nas Unidades de Saúde da micro área.

Através do vínculo com a equipe busca alternativas na rede, para os casos mais resistentes, estabelecendo atenção diferenciada para o paciente; além dos cuidados a equipe de Serviço Social auxilia e monitora todo o acompanhamento junto da equipe como um todo.

Acompanhado dos diferentes olhar dos profissionais da equipe e da unidade, para os fatores de promoção e prevenção e reinserção do Agente Comunitário de Saúde de Rua, o Centro Social nossa senhora do Bom Parto, tem como principio acolher, acompanhar e inserir o cidadão de direito.

O nosso trabalho baseia-se o documento se fundamenta nos princípios do sus de integralidade, universalidade e equidade. este último norteia a estrutura deste trabalho que recupera em uma ação ampla as necessidades específicas desta população em situação de rua. em um esforço para construir uma ação conjunta que responda de forma adequada às demandas específicas desta população, eu , Marivaldo , Geneci, e Monica e outros trabalhadores do programa a gente na rua, decidiu desenvolver esta proposta de atuação neste trabalho. levando em conta que as pessoas em situação de rua, ao longo do tempo, vêm se

organizando cada vez mais para GARANTIR SEUS DIREITOS À SAÚDE, educação, respeito e cidadania. este é o espaço fundamental para levar ao conhecimento de todos que é POSSIVEL DESENVOLVER UMA POLITICA , séria voltada as especificações de cada população, a nossa experiência é exitosa e trouxe ganhos humanitários significativos, onde gostaríamos de compartilhar.

Fortalecer o elo entre as pessoas em situação de rua às famílias/comunidades e serviços de saúde;

Participar do Processo de territorialização realizando o mapeamento da área descrita para sua ação, e colaborar no mapeamento da área envolvida no Programa o objeto; Identificar e priorizar as pessoas expostas à condições de risco individual e coletivo sobre a orientação da Equipe; Registrar corretamente as ações desenvolvidas e as informações colhidas na comunidade para análise das pessoas em acompanhamento.

Marta R. Marques Lodi – coordenadora do Programa A Gente na Rua

Marivaldo da Silva Santos – Agente Gestor de políticas publicas